

APRESENTAÇÃO

Sociologia e Literatura é o tema central deste número. Ao escolhê-lo buscamos dar espaço à crescente produção desta temática na Sociologia Brasileira e, também, contribuir para o enriquecimento das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas em nosso Programa de Pós-Graduação, nas linhas Cultura e Pensamento Social e Gênero, Raça e Saúde. Tema clássico da Sociologia, com expoentes significativos na Sociologia Brasileira, consideramos que o dossiê *Pierre Bourdieu e a Literatura* e todos os artigos que compõem o número trazem reflexões instigantes à relação da Sociologia com a Literatura.

A Apresentação de Tania Regina de Luca sobre o dossiê que abre a revista já é um convite literário para a leitura dos cinco artigos compilados por Andréa Leão e Enio Passiani, também autores, ao lado de Clóvis Carvalho Britto, Michele Asmar Fanini e Flávio Moura. Abrindo a seção de artigos, a tradução do texto de Paul Filmer, intitulado “Structures of feeling and socio-cultural formations: the significance of literature and experience to Raymond Williams’s sociology of culture”, com a tradução de Leila Olivi, é de grande importância uma vez que tanto a produção do próprio Williams, bem como as discussões sobre a sua obra, ainda são escassas em nosso campo acadêmico.

João Carlos Soares Zuin tece uma análise comparativa acerca do sentido da narração de Primo Levi sobre o campo de concentração e a lógica política dos espaços de exceção.

Destacamos a apresentação, em primeira mão, da terceira *Edição Crítica de Os Sertões* no ano do centenário da morte de Euclides da Cunha, por Walnice Nogueira Galvão, autora consagrada por seus estudos sobre Euclides. Os autores Maria Célia Leonel e José Antonio Segatto analisam tanto as interpretações de *Os Sertões* quanto as de o *Grande Sertão Veredas* de Guimarães Rosa, trazendo estas leituras para o interior do debate candente sobre a “indistinção, paradoxal, entre sociologia e literatura, ciência e ficção”.

No ano do cinquentenário da obra *Formação da Literatura Brasileira* de Antônio Cândido, vem somar a este complexo diálogo entre sociologia e literatura o artigo de Rodrigo Martins Ramassote, que percorre os cursos oferecidos pelo consagrado autor, que passam desde a análise da poesia até as áreas da Teoria Literária e da Literatura Comparada. Encerrando a seção de artigos, Débora Racy Soares apresenta suas reflexões sobre dois poemas do livro *Grupo Escolar*, de Antônio Carlos de Brito, no universo cultural brasileiro.

As resenhas de Heloísa Pontes sobre o livro de Luiz Gustavo Freitas Rossi intitulado *As cores da revolução: a literatura de Jorge Amado nos anos 30* e a de

Vera Helena Picolo Ceccarello sobre *A cidade Ilhada* de Milton Hatoum, continuam mostrando como está vivo e inconcluso o debate entre Sociologia e Literatura. A resenha de Luzia Ferreira Lia que analisa o livro *Gestão Cultural: profissão em formação* de Maria Helena da Cunha encontra na teoria de Bourdieu parte importante da sustentação teórica de suas análises.

Todos os exemplares da revista *Estudos de Sociologia* estão disponíveis também no endereço <<http://www.fclar.unesp.br/seer>>.

Conselho Editorial